

**ATA ORDINÁRIA Nº 2819/2019**

Aos vinte quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta minutos a primeira chamada e às dezoito horas a última chamada, reuniram-se para reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, sito Rua Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º andar/sala de reuniões, nesta capital, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Larissa (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Luana Nunes (1ª Suplente), Gabinete do Prefeito – GP; Fernanda Garcia Hochwart (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional - METROPLAN; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS; Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE; Jorge Alberto Birnfeld Cotta (1º Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM; e Er de Macedo Martins (1º Suplente), Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Clarice Maraschin (2ª Suplente), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul - SAERGS; Rogério Dal Molin (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e Gilberto da Costa (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA. SECRETARIA EXECUTIVA**: Gabrielle Aquino e André Luiz Oliveira, **Secretaria Executiva, servidores da SMAMS**; Patrícia Costa Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços Taquigráficos. PAUTA**: 1. Abertura; 2. Votação da Ata 2815/2019; 3. Ordem do Dia; 4. **Comunicações**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h00min. 1. **ABERTURA**. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS: Vamos abrir, então, a sessão. Em havendo *quorum* na sequência a gente coloca em votação. 2. **VOTAÇÃO DA ATA Nº 2815/2019**. Votamos, inicialmente, a Ata nº 2815/2019, votos favoráveis à aprovação da ata, por favor. (Contagem de votos = 15 votos). Contrários? (Contagem de votos = 00 votos). Abstenções? (Contagem de abstenções = 06 abstenções). **APROVADA A ATA Nº 2815**. Antes de propor a votação da inversão de pauta, vejo que a gente tem um



48 número de processo bastante extenso aqui para a gente votar. Eu estive ausente nas  
49 últimas duas sessões, estive em Brasília como representante de Porto Alegre na reunião  
50 do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente, que voltou a operar. Foi apresentado  
51 o Regimento Interno na semana passada e uma média, mais ou menos, uma vez por mês  
52 estarei nas terças-feiras lá na no Conselho Nacional do Meio Ambiente, no Ministério do  
53 Meio Ambiente, em Brasília, representando Porto Alegre. Porto Alegre foi sorteada dentre  
54 as capitais brasileiras, duas capitais brasileiras têm acento no Conselho Nacional de Meio  
55 Ambiente, uma delas é Porto Alegre. Então, eu represento o município lá. A outra é em  
56 Salvador. Eu sei que na minha ausência aqui a gente teve um pouquinho de discussão no  
57 Conselho, eu gostaria de ressaltar e pedir, naturalmente, a colaboração de todos. Eu sei  
58 que vão ter, naturalmente, momentos mais tensos, discordâncias, este é um conselho  
59 popular da comunidade, onde a gente tem a representação das mais diversas camadas da  
60 sociedade. Então, é natural que haja discussões acaloradas, discordâncias, mas que a  
61 gente fique, naturalmente, focado na discussão de ideias, de projetos e que seja uma  
62 discussão sempre respeitosa. A gente tem que saber respeitar o posicionamento, entender  
63 a linha, a interpretação do colega. Acima de tudo este é um Conselho que tem uma  
64 representatividade bastante significativa, a gente tem acentos nas regiões de  
65 planejamento, tem representante do OP, tem diversas entidades, todas eleitas  
66 democraticamente. Então, é com esse espírito de democracia, de respeito que a gente tem  
67 que levar o nosso trabalho aqui todos os dias. Hoje tivemos um belo exemplo de  
68 democracia, de espírito de coletividade, de senso comum, fizemos uma oficina muito  
69 bacana. Eu tive a oportunidade de sentar aqui e ouvir a apresentação dos conselheiros das  
70 regiões, a partir dos temas trabalhados na oficina. E como é interessante, como a gente  
71 aprende, eu vejo que como todos querem o melhor para a cidade, todas as pessoas aqui  
72 eleitas, representantes de entidades, de fóruns, enfim, que é o melhor para a cidade,  
73 assim como nós, enquanto representantes do poder público, a gente tem que saber  
74 respeitar o posicionamento. Nem sempre vamos concordar, às vezes, existe uma vivência,  
75 uma interpretação diferente de mundo, cada ser humano tem uma evolução, uma  
76 caminhada, uma vida, a gente não vai conseguir ser igual nunca, é natural, do processo,  
77 mas a gente tem que se respeitar. Eu acho que o trabalho do plano diretor, da revisão, é  
78 um trabalho Fantástico, a gente mexe com a vida das pessoas, a vida da cidade, a gente  
79 tem que saber potencializar essas forças, que talvez, às vezes, vão divergir, mas tentar  
80 construir o máximo de coisas boas. A cidade merece que a gente tenha um trabalho  
81 integrado e de boas práticas. Em função da pauta ser bastante extensa, eu pediria,  
82 naturalmente, se a gente conseguisse dar andamento na pauta ou reduzisse, se possível,  
83 talvez, o período de comunicações, talvez para 3 minutos, que a gente pudesse controlar.  
84 Se for do interesse dos conselheiros votar e se for aprovada a inversão de pauta, que a  
85 gente reduzisse de 5 para 3 minutos, para tentar dar vazão para a pauta, que também está  
86 bastante extensa. E porque a gente tem aquele compromisso, quando mudamos o horário  
87 das 16h30min, para concluir às 20 horas. Na tentativa de organizar os trabalhos eu faço  
88 essa proposição. Então, vamos colocar em votação a inversão de pauta. **Claudete Aires**  
89 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH: QUESTÃO DE**  
90 **ORDEM.** Eu gostaria até de fazer uma provocação, Germano. Assim, nós tivemos uma  
91 mudança de secretário e essa questão de colocar em votação a inversão de pauta, na  
92 verdade, é uma anomalia e foi uma medida, na verdade, antidemocrática tomada pelo  
93 secretário anterior. Ela nunca foi deliberada neste conselho e permitida pelo conselho. Na  
94 verdade, o secretário anterior entendeu que tinha que mudar a sistemática que sempre  
95 aconteceu, porque, na verdade, a ordem natural de uma reunião é que venha a abertura



96 da ata e depois as Comunicações. Nesse sentido, até gostaria de trazer, até pela abertura  
97 que tu possibilitas e até pelo caráter democrático que nós estamos tendo aqui, porque não  
98 faz sentido, toda sessão nós pedimos inversão de pauta. Então, se nós temos isso não  
99 seria o caso de nós voltarmos à pauta como sempre foi e deveria ter sido? **Germano**  
100 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
101 **SMAMS:** Eu peguei em andamento essa estrutura, vou consultar o Regimento Interno. Eu  
102 imagino que geralmente se coloca isso no Regimento Interno. Por exemplo, eu estive na  
103 passada no CONAMA e eles colocam uma ordem. Não sei se nesse nosso Regimento  
104 Interno tem... A Gabi me lembra aqui que não tem. **Claudete Aires Simas (Titular),**  
105 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Independente do Regimento eu  
106 acho que é uma autonomia, na verdade, do plenário decidir, porque não tem sentido nós  
107 toda a sessão termos que pedir inversão de pauta para colocar, com votação ainda por  
108 cima, fazendo perder tempo nisso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**  
109 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Com razão. Só se tivesse essa  
110 ordem no Regimento Interno, aí a gente teria que proceder essa votação para a inversão.  
111 Como está em aberto não vejo problema da gente inverter. Claro, nós ficaremos rígidos em  
112 relação ao tempo para atender as 20 horas, em respeito àquela questão de não se  
113 estender muito no horário das 20 horas, que a gente propôs para convergir os  
114 posicionamentos, aqueles que queriam um pouco mais cedo a reunião, aqueles que  
115 entendiam como um pouco mais tarde e a gente chegou nesse meio termo, encerra às 20  
116 horas. Então, a gente vai ser rígido em relação ao horário, em respeito ao horário para que  
117 se tenha o período de comunicações. Então, se esse é o entendimento de todos que não  
118 se faça a votação e a gente assuma sempre o período de comunicações antes, sendo  
119 permanente o período de comunicação. Votos favoráveis, por favor, à inversão do período  
120 de comunicação permanente, normal, como era antes pelo histórico. (Contagem de votos =  
121 12 votos). Votos contrários à inversão. (Contagem de votos = 06 votos). Alguma  
122 abstenção? (Contagem de abstenções = 00 abstenções). **APROVADA A INVERSÃO DE**  
123 **PAUTA**, já que não está no Regimento Interno. Abro para o período de comunicações. **4.**  
124 **COMUNICAÇÕES.** Na tentativa de organizar o período de comunicações, vou pedir para  
125 que não haja aquele debate de vai e volta, que a gente abra o período de comunicações,  
126 peço para as pessoas se inscreverem, inscreve aqui, encerra o período de inscrição e abre  
127 a comunicação. Faz a inscrição antes, porque, naturalmente, fica naquilo, o outro comenta,  
128 aí a gente fica um pouco em um looping. A Gabrielle vai passar com os nomes que a gente  
129 já abre para a comunicação. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de**  
130 **Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite. Só para registrar, essa pauta está no art. 14 do  
131 Regimento Interno. Então, não tem que ter dúvida, seria o 4º item o período de  
132 comunicações. Acho que não precisava nem fazer muita votação ou discussão.  
133 Presidente, eu quero fazer um registro do seguinte, o senhor já falou aí... **Germano**  
134 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade –**  
135 **SMAMS:** Desculpa, Conselheiro, o senhor comenta que está no Regimento Interno essa  
136 ordem? **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois**  
137 **– RGP. 2:** Eu tenho o regimento aqui, se é esse que está valendo, no art. 14, item 4º, que  
138 é o item da comunicação. Então, primeiro a leitura da ata, votação, aprovação da ordem do  
139 dia, apresentação de discussões e votação, comunicação e por último o encerramento.  
140 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
141 **Sustentabilidade - SMAMS:** Pode continuar a sua fala, Conselheiro. A gente vai verificar  
142 aqui. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois –**  
143 **RGP. 2:** Certo. Tem que manter o que está aqui, realmente. **Claudete Aires Simas**



144 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** A questão é, nós  
145 temos autonomia para mudar o regimento? **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região**  
146 **de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Não pode alterar, justamente. **Germano**  
147 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
148 **SMAMS:** Desculpa. Então, cometemos um equívoco. A gente viu, é matéria do Regimento  
149 Interno, art. 14 – “O funcionamento do CMDUA se dará através de um calendário com  
150 pauta, tendo suas atividades abaixo descritas: 1. Leitura, votação e assinatura da ata da  
151 sessão anterior; 2. Aprovação da Ordem do Dia; 3. Apresentação, discussão e votação das  
152 matérias; 4. Comunicação; 5. Encerramento”. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**  
153 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Podemos discutir como foi feito esse  
154 regimento também, Secretário. Não seja isso, já fiz a provocação semana passada. Assim,  
155 por mais que conste no regimento, se isso se mostra contraproducente ao nosso trabalho  
156 e nós perdemos 10, 15 minutos toda a sessão discutindo a inversão de pauta, nós vamos  
157 insistir por um legalismo ou vamos apelar pelo bom senso? **Germano Bremm, Presidente**  
158 **e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Não, não, a  
159 gente coloca, naturalmente, em votação. É que como existe uma ordem um quorum é mais  
160 qualificado para modificação do Regimento Interno. Acho que não há problema em a gente  
161 votar como se encaminha, nesse sentido a alteração do regimento interno. **Adroaldo**  
162 **Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:**  
163 Continuando, Presidente. Quero fazer um registro aqui e deixar uma proposta, no art. 17  
164 também, onde fala sobre as sessões que são públicas, e eu acho importante isso quando  
165 a gente abre para a comunidade se manifestar. Eu queria que o Presidente ficasse atento,  
166 porque eu acho importante ser levantada essa discussão, como o senhor já falou. Então, o  
167 nosso Conselho, as reuniões são abertas ao público, são públicas, mas a gente sempre  
168 teve como referência, quando a comunidade vem e quer ter o direito à voz, sempre o  
169 conselheiro da região apresenta o representante da comunidade. A gente vota, fala quem  
170 tem que fazer e a pessoa da comunidade fala e se recolhe, acompanha o resto da reunião.  
171 Na semana passada nós tivemos um fato curioso aqui, que eu realmente fiquei sentindo,  
172 não que os conselheiros precisem de defesa, mas não é costume do Conselho ser  
173 agredido daquela forma como foi feito o nosso Conselheiro da RGP. 05, o Conselheiro  
174 Paulo Jorge, que estava aqui, e percebeu, e presenciou, uma pessoa da comunidade veio  
175 aqui e ofendeu, falou em voz alta e bom som, ofendendo. O conselheiro teve que se retirar  
176 da nossa reunião, porque não tinha clima para permanecer aqui. E no art. 17 tem lá o  
177 parágrafo 3º, dizendo o seguinte, só vou ler este, que eu acho que não foi observado na  
178 condução do nosso trabalho: “Havendo tumulto ou conflitos diversos a sessão será  
179 suspensão por determinação da presidência”. Então, eu não estou discutindo o ato falho da  
180 pessoa que estava aqui, mas eu acho que a condução dos nossos trabalhos deste  
181 Conselho tem que no mínimo resguardar a idoneidade de cada conselheiro que está aqui.  
182 Não vamos discutir o objeto que levou à discussão, mas é preciso que tenha um  
183 acompanhamento de cada região, principalmente, dos conselheiros, para ver de onde vêm  
184 essas pessoas. E a sugestão é que tenha uma planilha para recolher a presença de cada  
185 pessoa da comunidade que vem aqui nos visitar e acompanhar, para que a gente possa  
186 saber de qual região cada pessoa vem aqui. Quando se porta de bom tom e vem e vem  
187 trazer o apoio para aquela região, para o seu Conselheiro, sempre é bem vindo; mas se  
188 vem para um ato de conflito ou de provocação, eu acho que não é bom para nós. Então,  
189 eu gostaria de propor que seja feita uma planilha para acolher a presença de cada visitante  
190 nosso aqui no Conselho. E quero também registrar a presença do nosso conselheiro da  
191 RGP. 02, o nosso suplente, o Gabriel André Machado, que está aqui conosco. **Germano**



192 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
193 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Adroaldo. Sem dúvida a gente tem que ficar atento às  
194 questões regimento interno. É o meu compromisso também com vocês em proteger e  
195 preservar estes conselheiros. A gente vai chegando um pouco mais experiência com o dia  
196 a dia no comando das questões da casa, a experiência com a interpretação do Regimento  
197 Interno, a inscrição da comunidade, verificando o regimento, tem que se dar 15 minutos  
198 antes. Até nessa mesma linha que eu comentei, vamos respeitar a questão das inscrições  
199 para não ficar esse debate. Bom, identifica uma fala, aí eu quero me inscrever, aí se  
200 inscreve nesse momento. Isso talvez possa tumultuar e a gente tem que seguir o  
201 regimento que foi votado. Talvez um concordando ou não, mas vamos ficar atentos. A  
202 todos eu peço a contribuição que me ajudem, auxiliem, conhecedores do regimento, para  
203 que a gente possa desenvolver um trabalho com serenidade e respeito a todos. **Hermes**  
204 **de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul**  
205 **– SAERGS:** QUESTÃO DE ORDEM. Eu estava no exercício da presidência nesse  
206 momento e eu insisto para os conselheiros, era bom que tivesse um psiquiatra aqui no  
207 meio deste Conselho. A discórdia, mesmo que de forma acirrada não é ruim, o que me  
208 preocupa neste Conselho, sinceramente, é o silêncio. São ditas barbaridades sobre o  
209 andamento de processos, de coisas realmente graves e existe um silêncio, isso me  
210 preocupa. Senhores conselheiros, alterar a voz, eu normalmente altero, eu sou muito... O  
211 meu lado emocional é muito forte, eu acho que já deu para perceber. Alterar a voz, falar  
212 com uma força quando tu tens convicção, isso não é ruim. Consultem qualquer psiquiatra,  
213 é na discórdia que existe o entendimento e a Democracia é feita na discórdia. Eu acho que  
214 esse senso de querer censurar quem se altera... Paulo Jorge, sinceramente, eu não ouvi o  
215 que foi dito lá, sofri pressões, inclusive, de colegas da prefeitura para cancelar a reunião.  
216 Eu achei que não tinha motivo para cancelar a reunião. Parece que as pessoas se  
217 derretem quando ouvem alguém levantar a voz. E vou retornar, o que me preocupa é o  
218 silêncio, não é o berro. O silêncio daquele que deixa passar, deixa tudo acontecer e não  
219 reage, isso é preocupante. Nós deveríamos nos preocupar com isso, com o excessivo  
220 silêncio, não com as pessoas que falam e que põe à tona suas convicções. Encerrando,  
221 Secretário, eu entendi que não era motivo para encerrar, tanto que a reunião acabou, foi  
222 aprovado o processo que era um dos motivos da discórdia, uma conselheira queria que  
223 adiasse a votação, eu entendi que não deveria adiar e transcorreu, normalmente, dentro  
224 da discórdia. Não houve no meu entendimento nenhum excesso, além daqueles que a  
225 gente conhece, que praticamente todos os dias acontecem. Se foi o Paulo Jorge o  
226 ofendido, sinceramente, lá da frente não dava para ver. Tudo bem, faz parte também.  
227 Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
228 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Sem dúvida a gente sempre está  
229 evoluindo, aprendendo com as dificuldades, são as mais diversas. Eu me coloco na  
230 posição, às vezes são situações adversas, a gente tem dificuldade um pouco de conduzir,  
231 a pressão é gigante, as coisas estão acontecendo e a gente está aqui tentando enfrentar  
232 os problemas, enfim, estamos sempre amadurecendo aqui nas questões do nosso dia a  
233 dia. O Conselheiro Felisberto inscrito. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**  
234 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Em uma das reuniões da comemoração dos 30  
235 anos do OP eu vi um companheiro da Colômbia dizendo que a paz não se faz entre  
236 amigos. Então, às vezes, é necessário o contraditório, o berro, a discórdia, para que a  
237 gente consiga chegar a um denominador comum. Nós temos vários pontos de vista sobre  
238 a cidade, sobre o modo de vida e cada um tem a sua experiência, sua origem. Nós os  
239 italianos temos a mania de falar com as mãos, isso faz parte da nossa origem, mas é



240 fundamental que haja o respeito. Então, discordar é importante. E não foi só o Paulo Jorge  
241 que foi agredido aqui aquele dia, uma instituição de arquitetos foi agredida aqui e de  
242 maneira covarde, vamos dizer assim. Nós podemos discordar da forma de condução da  
243 instituição, mas nunca ofender o presidente desta instituição. Então, eu acho que isso é o  
244 mesmo que ofender, vários conselheiros aquele dia se ofenderam aqui dentro. Então, acho  
245 que o respeito a gente tem que ter em primeiro lugar. (Manifestação fora do microfone).  
246 Depois eu dou os nomes, não me provoque que eu dou os nomes. (Risos/descontração).  
247 Não vem com provocação, tá? E eu estou na paz hoje, certo? Mesmo entre inimigos ou  
248 adversários. Então, eu quero dizer assim, três coisas, eu queria recomendar neste tempo  
249 de névoas que o país vive, que as pessoas assistissem três filmes que estão passando em  
250 Porto Alegre, Bacurau, que é um filme maravilhoso, retrata bem o que é o país, a violência  
251 que comunidades estão sofrendo. Então, é um filme recomendável. Legalidade é outro que  
252 não se deve deixar de assistir. E o último que eu assisti no domingo, às 7 horas da noite, A  
253 Torre das Donzelas, que não eram tão donzelas, que retrata a violência que as mulheres  
254 sofreram na ditadura militar e elas reconstituem o local da tortura. Então, aqueles que  
255 acham que não houve tortura, que foram só guerrilhas, que as mulheres eram os  
256 guerrilheiros, que vão lá e vejam no que essas mulheres se transformaram hoje. Então, é  
257 bom resgatar essas coisas históricas, é fundamental a nossa memória. Eu era um guri em  
258 61 quando se teve a legalidade, em 64 eu já era um pouquinho mais velho, um guri mais  
259 maroto, mas quem viveu aquela época não esquece. Pode alguém dizer que não houve,  
260 mais houve sim. Eu fui várias vezes na auditoria de guerra, em Santa Maria, com meu pai,  
261 acompanhar a defesa dos comunistas na auditoria de guerra. Então, isso não foi mentira.  
262 Então, não foi mentira e de comunistas muitas vezes não tinham nada, eram burguesas e  
263 tinham apenas a convicção, ou tinha estudado, ou tinha algumas ideias vermelhas, né,  
264 progressistas. (Sinalização de tempo esgotado). Eu já estou terminando. E quero dizer que  
265 hoje eu estive no Fórum Municipal dos Conselhos da Cidade e foi dito sobre os fundos,  
266 teve auditores do Tribunal de Contas e que se colocaram à disposição para que façam um  
267 relato sobre o que foi verificado em uma Auditoria do Tribunal de Contas sobre dois  
268 fundos. Na verdade, estão sob investigação mais de 15 fundos. É muito importante que a  
269 cidade saiba que houve má aplicação de recursos, em torno de 500 milhões. Não é desta  
270 administração, é de... (Sinalização de tempo esgotado). Eu já estou terminando. Então, é  
271 importante nós sabemos isso e que a sociedade tenha bem claro que é importante verificar  
272 onde foram aplicados esses recursos, são em torno de 500 milhões, desde o Fundo  
273 Municipal de Habitação de Interesse Social, até do aparelhamento dos Bombeiros. E foi  
274 constatadas irregularidades no Tribunal de Contas. E queria recomendar um encontro que  
275 tem dias 27, 28 e 30 na UFRGS, que é o seminário sobre participação cidadã. Obrigado e  
276 desculpe ter me alongado no tempo. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de**  
277 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Presidente, eu me afastei da reunião depois,  
278 eu fiz uma proposta na reunião dizendo que caso os conselheiros estivesse muito  
279 alterados, fazer uma reunião fechada e vamos lavar a roupa suja. Estava a comunidade  
280 presente filmando a reunião aqui atrás, o debate dos conselheiros e fica muito chato para o  
281 Conselho, de repente sai a imagem, como acontece, que hoje manda para tudo que é  
282 parte, pega uma ideia e coloca lá – O Conselho está se pegando, discutindo. Então,  
283 coloquei isso aí. E a pessoa que estava atrás de mim disse: “Vem cá, mas tu tens medo de  
284 aparecer a tua cara?” Ah, mas que isso? E um membro do Conselho: “Ah, eu gostava de ti,  
285 agora não gosto mais da tua cara”. Porque eu votei uma posição... (Manifestação fora do  
286 microfone). Não, mas eu quero colocar, meu Presidente, para quem mora em favela,  
287 favela corre longe. A posição de uma pessoa que mora na favela, joga no Conselho e vai



288 votar contra o pessoal da favela e aí? Eu moro em favela e sei o que é favela. É muito  
289 perigoso estar nessa posição, como aconteceu no Carnaval aqui, que um vereador foi  
290 dizer para o pessoal que se eu votasse contra o Carnaval os caras iam pegar meu  
291 pescoço. Isso acontece, a máfia está aí dentro. E estava dizendo que eu era o  
292 responsável, o relator do Carnaval. Não era eu, mas isso corre longe. Para muitos que  
293 estão aqui não, mas para quem mora na favela é perigoso, do ponto de vista de favela o  
294 voto é muito perigoso aqui dentro. Não é fácil! Só para encerrar, a Cruzeiro está fazendo a  
295 Semana da Cruzeiro, é todos os anos. Então do dia 26 até o dia 28. Um dos temas da  
296 Cruzeiro é saúde, educação e na quinta-feira vai ter um tema importante, que é um debate  
297 sobre o Orçamento Participativo, se deve avançar e continuar. Então, estamos trazendo,  
298 um dos palestrantes é o Olívio Dutra, mais alguém da gestão atual, sobre se o OP tem  
299 condições de continuar ou não e avaliação. É importante a participação do OP na Cidade  
300 de Porto Alegre, avançou bastante, tem seus defeitos, mas acontece que tem que ser bem  
301 discutido. (Sinalização de tempo esgotado). E para encerrar, ainda vai ter o debate na  
302 sexta-feira, no PAM-3, sobre suicídio, muitas pessoas estão morrendo com depressão e  
303 suicídio, isso vai ser o debate. Este é o mês Setembro Amarelo, sobre suicídio. Obrigado.

304 **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**  
305 **Planejamento Três – RGP. 3:** Boa tarde, colegas. Eu quero saudar a equipe que  
306 organizou, cumprimentando a Diretora Patrícia, nossa colega, cumprimento os demais  
307 servidores envolvidos pelo momento muito bom que nós das regiões podemos vivenciar  
308 agora à tarde. Muito positivo, muito produtivo nesta sala. Avançamos eu acredito, eu  
309 avancei bastante, acredito que para os demais, para mim foi uma experiência muito  
310 interessante. Sobre os fatos da última semana, registro também o meu voto de  
311 agradecimento ao Presidente no momento Hermes, que soube com muita sensatez manter  
312 a elegância e a linha durante todo o período que estava pegando fogo a casa. Com  
313 relação ao colega Paulo Jorge, eu só discordo de um fato, Paulo, eu acho que ser filmado  
314 ou não para nós indifere, porque essas reuniões são gravadas e são públicas, mas é um  
315 direito teu. Para mim é indiferente isso. E lamento também os fatos, espero que a gente  
316 tenha debates, está muito claro que existem posições diferentes, posições fortes, mas eu  
317 acho que aqui todo mundo tem que ter, no mínimo, um pouquinho de educação para lidar  
318 com os demais, porque aqui ninguém é criança, ninguém é bobo, a maior parte de nós tem  
319 um nível de cultura positivo, de ensino, de formação; mas está faltando um pouquinho de  
320 educação entre nós mesmos. Então, enfim, fica aí o meu registro. Obrigado, Presidente.

321 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**  
322 **Grande do Sul – SAERGS:** Secretário, na verdade, esse período de comunicações é a  
323 oportunidade que a gente tem de colocar algumas questões. E referente ao Regimento  
324 Interno, eu tava notando aqui, conversei com alguns colegas, tem vários assuntos  
325 pendentes. Agora, isso eu acho que não é do Regimento Interno, mas a questão de filmar  
326 ou não filmar nós não vamos discutir se pode filmar ou não pode filmar. Eu acho que tem  
327 que ter uma diretriz, a reunião é pública, obviamente, pode filmar, não é questão de  
328 Regimento Interno. Na ausência do presidente e de seu suplente a reunião é cancelada,  
329 eu anotei aqui a retirada de pauta dos processos. Eu me proponho junto com colega a  
330 organizar uma série de itens para gente, eu acho que teria que definir, não sei se fazer  
331 uma rodada. Isso é questão de regimento. Isso aí com certeza é uma discussão que  
332 termina evitando outras discussões, no momento que aprovasse ou crescesse essas  
333 questões que ficaram faltando no Regimento Interno, até porque tinha outra proposta de  
334 regimento que incluía algumas dessas questões. Então, eu sugiro e me proponho junto  
335 com alguns colegas a levantar uma série de questões que poderiam ser discutidas em uma



336 reunião específica ou em parte de uma reunião específica. E para isso eu vou fazer outra  
337 sugestão, eu acho que todo mundo aqui tem vários grupos de whats que são do Conselho,  
338 são grupos de parciais, do seu grupo de afinidade. Eu proponho que a secretaria faça um  
339 grupo oficial dos conselheiros e seus suplentes, inclusive, para a gente poder fazer esse  
340 trabalho via Whats, se alguém quiser sugerir alguma coisa sugere. É uma sugestão que eu  
341 faço, é óbvio que não substitui os outros grupos, que são iniciativas particulares, mas,  
342 inclusive, para o trabalho da secretaria eu acho que facilita bastante em algumas coisas,  
343 embora o Whats não é um meio oficial de comunicação, mais facilita em muito. E outra  
344 questão que eu queria levantar, Secretário, há bastante tempo, ainda quando o Secretário  
345 Maurício estava presidindo este Conselho, foi convidada a Arquiteta Lia Mara, da PGM, foi  
346 demandado para que ela fizesse uma explanação dos termos de compromisso, o que tem,  
347 o que não tem. Isso cai no vazio, a gente termina se esquecendo. Então, eu quero retomar  
348 esse assunto, que seja convidada ou convocada, eu não sei o termo correto, se nós  
349 podemos convocar, para que ela possa fazer uma explanação dos termos de compromisso  
350 que estão em andamento, que estão em aberto, os que já foram, que é o trabalho dela lá  
351 na PGM. E outra questão também, para finalizar, em relação ao plano diretor, na  
352 apresentação da Colega Patrícia ficou de ser encaminhado também... Ela cita que o  
353 pessoal que faz apresentação, que foi feita uma discussão dos problemas da cidade, um  
354 diagnóstico, enfim, ficaram de mandar um diagnóstico por escrito, uma síntese que seja,  
355 quais foram os problemas apontados por essa discussão do grupo da SMURB. Então, eu  
356 faço essa cobrança também. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**  
357 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Hermes, a gente  
358 vai internalizar que as questões e lhe repassar. **Emerson Gonçalves dos Santos**  
359 **(Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**  
360 **Ambiental – OP-HOCDUA:** Quero iniciar convidando a todos para o início das plenárias do  
361 orçamento Participativo, que vai se dar início no dia 07 de outubro, na Casa do Gaúcho, a  
362 partir das 19 horas. Começam as plenárias temáticas, a plenária da Temática HOCDUA,  
363 do qual eu sou Conselheiro, vai ser no dia 10, quinta-feira, às 19 horas também na Casa  
364 do Gaúcho. E quero também lamentaram, não pude participar hoje na oficina, até por  
365 razão de outros compromissos que tive que cumprir, mas sei que teve um resultado  
366 positivo pelo anúncio dos conselheiros. Em razão da interferência externa, isso aí é  
367 prejudicial para o Conselho. Nós sabemos, o Conselho sempre foi apreensivo nessa  
368 situação de atender muito bem os seus convidados aqui, nunca faltou com educação com  
369 ninguém externo, muitas vezes o externo falta com educação com os conselheiros. E eu  
370 acho que se quem quiser trazer o público externo tem que vir com boa intenção de não  
371 querer pressionar este Conselho. Nós temos que ter esse entendimento para não haver  
372 essa interferência dentro do sistema do Conselho. E quando o Felisberto coloca aqui no  
373 sentido de que tem inimigos dentro do Conselho, eu acho que há divergências de ideias, é  
374 bem diferente de ideologia, do que for; mas acredito que aqui ninguém é inimigo. A gente  
375 tem uma divergência, mas sai da porta para fora, todo mundo se conversa. Então, é  
376 complicado a gente colocar essa situação de inimigos aqui. E eu queria saber quem pediu  
377 o áudio da última reunião, porque pediram o áudio e foi para a pauta o áudio da última  
378 reunião. Queria saber qual o conselheiro que pediu que qual é a intenção do usar o áudio.  
379 Então, queria só colocar isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**  
380 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Emerson. O  
381 último inscrito é o Conselheiro Rafael. A Dra. Gabrielle me lembra aqui que as pautas com  
382 os áudios são enviadas sempre, é um procedimento normal. **Rafael Pavan dos Passos**  
383 **(2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Bom, eu acho que é dever



384 sempre deste Conselho acompanhar, fiscalizar todos os atos que ocorrem nesta sala ou  
385 em outros âmbitos do que é estrutura do Conselho. Isso não foge, como digo, isso é dever,  
386 não foge a qualquer obrigação. Isso causa incômodo. As sessões são públicas, ninguém  
387 precisa nem sequer ser convidado, qualquer cidadão que quiser sentar aqui na cadeira,  
388 senta aqui, acompanha. E aí, claro, a gente deve esperar que a pessoa seja educada, mas  
389 a gente só pode esperar. Gravar é um dever, tanto que a Prefeitura grava a sessão. Filmar  
390 é um direito de qualquer cidadão se filmasse a sessão, é uma sessão pública, assim como  
391 é direito sentar aqui, assistir, é direito de qualquer cidadão chegar aqui e fazer a devida  
392 documentação que ele bem entender. E se a gente se incomoda com isso, talvez tenha  
393 que avaliar estar aqui ou não. Eu gostaria de solicitar, eu não solicitei antes, mas estou  
394 fazendo, e não fui eu, vou solicitar de público o áudio da reunião passada. Eu gostaria de  
395 tê-la, assim como também que a ata registrasse devidamente tudo que causou tanto  
396 incômodo aqui. E eu gostaria, por fim, de fazer um convite, eu já falei algumas vezes, a  
397 gente está organizando o 21º Congresso Brasileiro de Arquitetos, uma série de atividades  
398 vão acontecer abertas ao público, na Praça da Alfândega, em outros locais do Centro  
399 Histórico. Esse desafio de demonstrar que a nossa cidade tem como receber um evento  
400 para 2, 3 mil pessoas, profissionais, com a estrutura que existe, e as pessoas vivendo a  
401 cidade, e a cidade de certa forma vivendo o congresso. E como é um congresso que trata  
402 de espaço e democracia, e um dos seus eixos é a questão da arquitetura, cidade ambiente  
403 e a questão urbana vai estar muito em pauta, a gente entendeu do IAB convidar todos os  
404 conselheiros do CMDUA para que possam participar não só das atividades abertas ao  
405 público, mas, também, daquelas que seriam estritos a quem se inscreveu, pagou a  
406 inscrição e etc. Então, gostaria de convidá-los todos, até falou, é importante completar, é  
407 realizado o 21º Congresso Brasileiro de Arquitetos, que se realizou duas vezes só em  
408 Porto Alegre, a última vez há 50 anos, em 69. Desta vez nós temos a copromoção com  
409 realização das entidades estaduais, ASBEA, o Sindicato de Arquitetos, o Conselho de  
410 Arquitetura e Urbanismo, a Associação de Arquitetos de Interiores e as entidades  
411 nacionais também. Então, só as que tiverem interesse que se manifestem, porque eu  
412 precisaria é de 09 a 12. A abertura é na quarta à noite, dia 09, no Araújo Vianna, é aberta  
413 ao público, também com palestra da Professora Ermínia Maricato, com o tema central, a  
414 questão espaço e democracia. Vai estar o Cláudio Acióli, que é o chefe mundial da ONU  
415 Habitat, que vai fazer uma palestra na Praça da Alfândega sobre os objetivos do  
416 desenvolvimento sustentável, que está na pauta da revisão do plano, entre uma série de  
417 outras atividades. Vocês podem entrar no site: [vinteumcba.org.br](http://vinteumcba.org.br). E quem se interessar, se  
418 todos permitirem, eu pediria que a secretaria nos encaminhe os nomes completos e CPF  
419 para a gente colocar no sistema, aí eu vou encaminhar via secretaria orientação, porque  
420 vocês têm que fazer um cadastramento no site para que a inscrição, não precisa pagar a  
421 inscrição, mas aí só faz o cadastro que os dados vão ser gerados e aí buscar a partir do  
422 dia 09 o crachá na Praça da Alfândega. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
423 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro  
424 Rafael. Muito bem lembrado, importante, parabenizo o evento do IAB, trazendo a figura do  
425 Cláudio Acióli, que é uma das nossas lideranças aí à frente do processo de revisão do  
426 plano diretor, como bem lembrou, da ONU Habitat. A gente também vai ter um encontro  
427 com ele, aproveitar a oportunidade para aprender um pouco mais com ele, dividir esse  
428 conhecimento que ele tem para a gente poder na revisão do plano diretor aproveitar. Não  
429 havendo mais inscritos a gente passa ao período da **Ordem do Dia. Item 3.01:** ainda está  
430 em diligência com a Procuradoria Geral do Município. A gente tem cobrado lá, está há  
431 bastante tempo encaminhada à Procuradoria o retorno, mas, enfim, não retornou. O **Item**



432 **3.02:** recurso administrativo, tem um parecer desfavorável da RGP. P4. O processo está  
433 em diligência, voltou de diligência. Conselheiro Gomes, gostaria de falar? **Luiz Antônio**  
434 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu fiz  
435 uma solicitação de diligência, a diligência foi aprovada, encaminhada e faltou que fosse  
436 encostado um processo que dá origem ao loteamento. E a SMDE me mandou igual  
437 algumas reproduções das plantas, mas estão muito inelegíveis. Então, pelo tipo de  
438 trabalho que eu pretendo fazer, com certa pretensão que o Conselho vai resolver um  
439 problema em uma comunidade importante lá. Então, eu preciso desse processo e estou  
440 pedindo que complementem a diligência, não estou pedindo nova diligência, que  
441 complementem a diligência, que me traga o documento em condição de estudo, que ele  
442 seja legível, nesse sentido. Está devidamente por escrito a minha demanda dentro do  
443 processo. É isso aí. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**  
444 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Obrigado, Conselheiro. A  
445 gente vai tentar complementar ali, conversando com a secretaria responsável. O Item 3.03:  
446 Clube do Professor Gaúcho, que teve, recentemente, a lei lá na Câmara aprovada,  
447 retirando o gravame, em oposição ao que determina o plano diretor, se é competência  
448 deste Conselho aprovar retirada de gravames. O processo estava em diligência lá na  
449 Procuradoria Geral do Município, retornou para nós, até por um pedido também da  
450 secretaria, porque nós gostaríamos que esse processo fosse encaminhado, deliberado o  
451 quanto antes, porque a lei aprovada na Câmara vai ser vetada sob o argumento e  
452 fundamento de que é competência deste Conselho gravar ou desgravar traçados. Então,  
453 na nossa concepção técnica, como esse assunto seria objeto de deliberação do Conselho  
454 a retirada desses gravamos, é que a gente pudesse votar essa deliberação, e se assim  
455 entendermos a gente retirar o gravame e o EVU ser aprovado com a retirada desse  
456 gravame. Então, vou ler o retorno das diligências da Procuradoria, que é bem sucinta, a  
457 consulta do Felisberto foi nesse sentido, com a Câmara, qual é a competência da Câmara  
458 para aprovar ou não. E aí a nota técnica veio nesse sentido lá da Procuradoria Geral  
459 Adjunta de Urbanismo e Meio Ambiente. (Leitura do retorno de diligência inserida ao  
460 processo). Só lembrando, o questionamento do Felisberto era nesse sentido, de ter havido  
461 a aprovação da lei e como isso se interagiu com a questão do trâmite do processo. E ela  
462 orienta de que a lei, a aprovação, não houve a sanção, ela pode ser vetada, pode ser  
463 derrubado o veto, a própria Procuradoria certamente vai ingressar com ação de  
464 inconstitucionalidade, se aprovado, por não ser competência o plano diretor, discutindo  
465 com a comunidade como um todo, entendeu que é por meio de resolução. No entanto,  
466 como é um uma discussão que aflige a comunidade e há uma compreensão técnica, até o  
467 Conselheiro da ABES tinha feito a proposição na outra reunião, que a gente aprovasse  
468 junto com este EVU a resolução de retirada do gravame incidente sobre a área... Eu acho  
469 que é uma compreensão técnica, a Patrícia pode me ajudar. A gente sugere encaminhar  
470 em anexo essa aprovação do EVU, se for entendimento desse Conselho, a gente coloca  
471 em votação a alteração, a retirada do gravame nesse trecho sobre o clube. **Patrícia da**  
472 **Silva Tschoepke (Titular), Secretária Municipal do Meio Ambiente e da**  
473 **Sustentabilidade – SMAMS:** Boa noite a todos. Na última reunião que foi discutida essa  
474 situação, alguns conselheiros estavam preocupados com a questão do clube e com a  
475 questão dos gravames. E aí a gente ficou, olha, a questão dos gravames, na verdade, não  
476 vai alterar a aprovação do clube, porque tem uma pequena edificação incidente ali, que ela  
477 não seria retirada, ela seria regularizada. Em retirando o gravame, na verdade, ela passa a  
478 ser regularizada automaticamente. Então, o fato de manter ou retirar o gravame do ponto  
479 de vista do clube não vai fazer diferença nenhuma. Então, a gente pode aprovar o EVU,



480 colocando o gravame ou não, mas se for entendimento deste Conselho retirar o gravame,  
481 porque essa questão da Câmara teve uma movimentação social, a gente deixou até  
482 preparado um anexo retirando aqueles dois viários que estão incidentes sobre o clube. E aí  
483 se o Conselho entender que é favorável a gente monta aqui, a gente já viu, tecnicamente,  
484 que sobre o clube é possível. Então, a gente encaminharia em conjunto, aí não sei se fica  
485 uma solução de acordo, a gente pode passar para vocês darem uma olhada, se tiver tudo  
486 de acordo a gente aprova o EVU com esse desgravame incidente, com as vias que  
487 incidem sobre a área do clube. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**  
488 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A gente tem o relato, o parecer do  
489 relator foi favorável em 27/08, houve pedido de vista, enfim, a diligência do conselheiro da  
490 RGP. 01, tendo retornado. Não sei se alguém tem algum comentário a tecer. **Luiz Antônio**  
491 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Duas  
492 coisas. Primeiro, eu fiz um relato de vista, favorável à aprovação, pelo entendimento que  
493 eu tinha, depois do esclarecimento com a Patrícia, principalmente, de que concreta e  
494 objetivamente a nossa aprovação contemplava a demanda do Clube do Professor Gaúcho.  
495 Independente da questão de retirar ou não retirar a questão do gravame neste momento. A  
496 maneira que a que a direção está propondo, inclusive, vai resolver um problema que vai  
497 acontecer logo adiante, seria uma maneira, uma atitude sanadora. Segundo, ontem no  
498 Fórum da Região 06 a diretora do Clube do Professor Gaúcho estava lá bastante ansiosa  
499 com a situação, com certa dificuldade de compreender o que estava se passando na  
500 Câmara de Vereadores e o que estava se passando aqui no Conselho. E mesmo a gente  
501 explicando que os dois lugares, as duas instâncias estão favoráveis, com as suas  
502 peculiaridades. Agora, entrando esse elemento novo, esse dado novo da competência ser  
503 do Conselho para extinguir as diretrizes, eu acho que seria uma maneira, uma posição  
504 nossa saneadora de um problema e um fortalecimento do Conselho do ponto de vista de  
505 que é essa matéria é nossa. E já vinha sendo, assim, um desconforto entre nós, a gente  
506 discutindo com alguns conselheiros dessa história, que de repente com todo respeito do  
507 Poder Legislativo, com todo respeito, de repente começar a criar um novo poder de alterar  
508 o plano diretor a qualquer momento, e por interesses outros, às vezes, que fogem no  
509 critério de uma discussão tão plural como é a nossa. Nós somos um grupo heterogêneo,  
510 são 28 Conselheiros, 27 + 01, com todas as suas idiossincrasias, com as suas posições e  
511 isso nos fortalece como conjunto. Então, Presidente, eu fortaleceria, sou a favor, concordo  
512 e conclamo os conselheiros colegas que a gente faça essa observação e já retire, elimine  
513 essas diretrizes, as duas diretrizes. É essa a posição. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
514 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Só para  
515 lembrar, pena que a representante da EPTC não está aí... Está aí? Desculpe, desculpe.  
516 É que tinha um parecer da EPTC, confesso que eu não lembro se era a favor ou contra o  
517 desgravame. Quando a Patrícia falou, ficou muito marcada fala, o interesse do clube, mas  
518 qual é a posição da prefeitura, particularmente, é pelo desgravame, pelo gravame? Eu não  
519 sei se a EPTC pode esclarecer. **Larissa (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e**  
520 **Circulação – EPTC:** Boa noite. Eu sou a Larissa, vim substituindo a Júlia hoje. A posição  
521 da EPTC é pela permanência do gravame, mas não pela execução dele enquanto o clube  
522 estiver ali. Então, defende, por uma questão de planejamento e mobilidade, que se  
523 mantenha, mas que se respeite o clube enquanto ele estiver ali. Não exigindo que seja  
524 executado agora. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
525 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sim. Essa é a grande dificuldade de  
526 compreensão que a comunidade não consegue entender, por isso o assunto acabou indo  
527 para Câmara de Vereadores, por que o município não mantém o gravame, aprova, como



528 se estava encaminhando? E em função disso que aprovou lá na Câmara de Vereadores.  
529 Por isso a nossa proposição para tentar compor, vamos assim, essa construção e tentar  
530 impedir que seja vetado e, provavelmente, derrubado veto. E aí entra em vigor,  
531 naturalmente, em função da demanda da Câmara de Vereadores, que a gente fosse  
532 equacionar, porque se há o entendimento que ele não vai se executar aquilo ali, que a  
533 gente possa retirar esse gravame dentro da área do clube. **Patrícia da Silva Tschoepke**  
534 **(Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Eu  
535 só vou fazer um complemento, falando dos diversos *layeres* do planejamento, que os  
536 clubes são elementos importantes na cidade e vários deles tem esse tipo de problema.  
537 Sempre vem essa discussão, mas eu entendo que esse clube veio com uma com uma  
538 força, no sentido de manter a sua integridade, que a gente vê que do ponto de vista da  
539 estrutura urbana, levar em consideração a existência desse tipo de equipamento, acho que  
540 é viável também, mesmo tendo problemas. Na verdade, a questão do planejamento  
541 envolve diversas questões, nesse ponto, vamos dizer, que esse equipamento é  
542 preponderante nesse momento. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
543 **Planejamento Um – RGP. 1:** Apenas reforçar o que eu já tinha colocado nas outras  
544 reuniões sobre esse tema. Eu acho que está de parabéns a secretaria propor o  
545 desgravame, até coloquei que no parecer poderia vir essa relação. Então, eu acho que a  
546 observação da Patrícia e do Gomes vai ao encontro do que eu tinha proposto e dá uma  
547 segurança para o clube de permanência da sua integridade. Aquilo que eu tenho  
548 defendendo em várias reuniões, que eu digo da identidade cultural daquela região, o que  
549 aquela região tem estruturado ali, o que representa aquele clube naquela comunidade. E a  
550 Patrícia foi feliz na observação, porque a mobilização foi tanta que aprovaram por  
551 unanimidade na Câmara. Então, não é normal Câmara ter unanimidade. Quem está lá e  
552 frequenta aquele parlamento sabe, o que deve ter unanimidade não tem e aquilo quanto  
553 menos a gente espera tem unanimidade, como foi o caso dessa lei, que a Procuradoria  
554 entendeu muito bem que foi a análise do veto, derruba o veto, aí vai entrar com ação de  
555 inconstitucionalidade da Lei e vai passar por uma decisão do Supremo Tribunal Federal. E  
556 aí sabemos lá quando terá a resolução desse problema. Então, eu vejo que este Conselho  
557 deve votar sim pelo EVU, pelo desgravame da área e esse também é o voto da RGP. 01.  
558 **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da**  
559 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** A questão toda, o objeto  
560 hoje é só o EVU, a proposta que está se trazendo é manter a diretriz, manter a integridade  
561 do clube, não interferir no traçado? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**  
562 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Na proposição de hoje é aprovar o  
563 Estudo de Viabilidade e em conjunto a resolução que retira o gravame sobre a área do  
564 clube, que incide na área do Clube. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática**  
565 **de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**  
566 **HOCDUA:** E acompanhar como foi lá na Câmara, isso? **Germano Bremm, Presidente e**  
567 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** É isso aí. E a  
568 gente passa, em havendo a aprovação... A gente poderia votar em conjunto e passar,  
569 porque como é um documento a solução que pega a assinatura de vocês. A gente passa e  
570 depois vocês firmam assinatura. A conselheira lembra que é interessante a gente fazer  
571 votações distintas. Não há problema. Então, favoráveis à aprovação do Estudo de  
572 Viabilidade do Clube do Processo Gaúcho, Processo 002.204794002. Votos favoráveis?  
573 (Contagem de votos = 24 votos). Algum contrário? (Contagem de votos = 00 votos).  
574 Abstenções? (Contagem de abstenções = 00 abstenções). **APROVADO POR**  
575 **UNANIMIDADE O ESTUDO DE VIABILIDADE URBANÍSTICA.** A gente propõe a



576 aprovação do desgravame do traçado viário incidente sobre a área do clube. Votos  
577 favoráveis ao desgravame, por favor? (Contagem de votos = 17 votos). Votos contrários?  
578 (Contagem de votos = 03 votos). Abstenções? (Contagem de abstenções = 03  
579 abstenções). **APROVADA A RESOLUÇÃO DE DESGRAVAME**. Na sequência a gente  
580 passa para vocês assinarem. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos**  
581 **Escritórios de Arquitetura - AREA:** Eu me atrasei na fala, mas era uma Questão de  
582 Ordem, como já houve a votação. Eu só queria manifestar a minha posição aqui. Eu acho  
583 que não deveria ter feito duas votações, porque o processo veio assim, nós já tivemos  
584 outro caso, até a Claudete levantou. Ou a gente vota, ou não. Eu até não sou favorável  
585 que, às vezes, aconteça duas atividades no mesmo processo, porque, às vezes, a gente  
586 pode ter o entendimento e o processo pode ser prejudicado. Vai que tivéssemos a maioria  
587 contra o desgravame, apesar de que a gente sabe que esse desgravame não iria  
588 prejudicar esse processo. Entendeu? Eu acho que daqui para frente a gente deve manter o  
589 que nós já vínhamos fazendo. Se vierem duas, que eu não acho produtora, mas se  
590 vierem dois assuntos diferentes em uma mesma pauta, que sempre sejam votados juntos.  
591 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
592 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Eu entendo a manifestação contrária,  
593 por se tratar uma coisa de resolução e outra de EVU, talvez a resolução que tenha que  
594 assinar ali, enfim, tem um rito um pouco diferente, mas a gente avalia para tentar melhorar  
595 encaminhar. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**  
596 **ACESSO CDH:** APARTE. Nesse sentido, Secretário, a minha abstenção, porque a gente  
597 não pode ter procedimentos que andam conforme o vento. Nós já tivemos essa discussão,  
598 eu divirjo até um pouco do Sérgio, eu acho que nós temos que ter, se são objetos, não são  
599 interdependentes e podem ser votados, eles têm que ser votados separados. Agora, eu  
600 não posso tomar que neste processo eu vote separado em processo anterior, que nós  
601 tivemos uma discussão, que foi aquele lá da Alameda Emílio, lá não podíamos votar  
602 separados e eram coisas diferentes. Então, nós estamos adotando para situações  
603 procedimentos diferentes. Eu acho que isso a gente tem que normatizar e regular.  
604 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
605 **Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Até na proposição do Conselheiro Hermes, da gente  
606 aprimorar o regimento e tentar trazer as soluções. Eu mesmo verifico que em uma série de  
607 situações nos falta base de regimento para a gente poder tratar aqui no dia a dia, são  
608 questões que a gente tem que ir aprendendo, melhorando e aprimorando processo.  
609 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**  
610 APARTE. É no sentido de aprender. Eu entendo que nesse processo, quando foi analisada  
611 aprovação do EVU, deveria também ter sido tratada a questão do gravame. Posso estar  
612 equivocado, mas se eu fosse o relator teria feito o relato de como fica a questão do  
613 gravame. Como a Conselheira Claudete levantou e lembrou muito bem a questão  
614 daquela área perto do Anchieta, na que foi a mesma questão que deveria ter sido  
615 analisada. Então, eu acho que isso é um aprendizado para nós e para nós que fazemos  
616 parecer, mesmo não sendo técnicos na área de arquitetura, de planejamento urbano, mas  
617 a gente nesse um ano e pouco aprendeu muito com isso. Então, eu acho que no parecer  
618 deveria ter sido tratada a questão do gravame também para aprovação do EVU, porque  
619 aprova o EVU, mas fica aquela espada em cima do que está sendo aprovado, que é  
620 aquele prédio lá. É a metragem que está sendo aprovada, pelo menos no mesmo  
621 entendeu, posso estar equivocado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**  
622 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Não, acho que foi bem lembrado.  
623 Como houve o relato e acho que não foi colocado talvez por isso a necessidade de tratar



624 em separado, porque senão pode ser tratado no corpo do processo, no relato, enfim. Na  
625 sequência está passando a resolução. Agora, o Processo 002.286448.00.7, Inovar  
626 Participações, aprovação de EVU. Esse processo está com prazo para apresentação de  
627 relato de vista, 24/09, na data de hoje. Retirado pela RGP.07. Temos relato? É a  
628 Conselheira Maristela, ela não veio por questão de saúde, enviou para a Gabrielle. O Item  
629 **3.05, Expediente 002.329411.00.0**, Igreja Pentecostal Assembleia de Deus, EVU, Avenida  
630 Farrapos. O relator é a SAERGS, o processo foi distribuído em 10/09, prazo do relato em  
631 17/09, prazo prorrogado para 24/09. Temos o relato, Conselheiro? **Emerson Gonçalves**  
632 **dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**  
633 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Eu não entendi ainda a posição  
634 do IAB, se é favorável, contrário, ficou parcial, parecer parcial do relator. Nós temos que ter  
635 o entendimento se é favorável ou contrário o relato. Ficou parcial. Então, tem que ter essa  
636 posição. Eu também, por respeitar que a Conselheira da RGP.07, inclusive, ia fazer a  
637 solicitação que o empreendedor viesse na próxima reunião fazer uma apresentação desse  
638 processo. É um processo de duas fases e teve alguns mal-entendidos na relação de como  
639 vai ser apreciado esse processo, aprovação e execução. Então, teve alguns comentários  
640 dentro desse ponto. Então, para vir fazer uma apresentação para melhor entendermos  
641 como é que vai ser esse processo. **José Francisco Rodrigues Furtado (Titular),**  
642 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Colaborando com Conselheiro  
643 Emerson, como temos algumas questões lá que envolvem também a Operação  
644 Consorciada da Lomba do Pinheiro, que foi colocado também quando o DEMHAB pediu  
645 vista, pelo fato do DEMHAB ser conselheiro, de ter cadeira na Operação Consorciada.  
646 Acho muito interessante a vinda do empreendedor na próxima reunião para poder dirimir  
647 essas dúvidas, de porque pediu determinados regimes e da necessidade ou não de se  
648 conectar, de se colocar dentro da Operação Consorciada. Então, colaboro peço também  
649 que na próxima reunião o empreendedor tenha um espaço para apresentação deste  
650 projeto. obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
651 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, a gente passa ao relato de pedido de  
652 vista do Conselheiro Hermes, de diligências, aliás. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
653 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Antes de fazer a  
654 leitura do pedido de vista, Secretário, eu gostaria de fazer algumas considerações. Vários  
655 conselheiros, na verdade, têm inteiramente solicitado que os processos sejam  
656 organizados, que tenha no mínimo o número de páginas. Isto tem sido motivo de  
657 discussões acirradas aqui. Eu entendo a situação dos funcionários, não é novo isso, um  
658 monte de trabalho, o sucateamento da estrutura, antigamente tinha os funcionários de  
659 apoio que faziam isso, mas não justifica, já houve uma ação na justiça, inclusive, com  
660 demissão de funcionários e um dos motivos arrolados foi isso. Eu de novo venho alertar os  
661 colegas que isso é muito grave, tem pareceres que não estão assinados, mais da metade  
662 das páginas não estão numeradas, tem página de cabeça para baixo, tem página  
663 rasurada, tem parecer sem assinatura, já falei isso. Então, eu queria pedir uma atenção  
664 dos colegas antes que dê um novo estouro e daí os colegas do bem, que eu acredito e  
665 confio, vão dizer – ah, nos sacanearam. Como aconteceu da outra vez. Houve demissões  
666 de engenheiros e arquitetos da Prefeitura, de outros funcionários, por motivos diversos. Eu  
667 queria que o Secretário desse uma atenção especial, porque isso é muito grave, vocês que  
668 são da área jurídica sabem que se for no fórum e tiver um processo que não tem uma  
669 assinatura de um parecer de um juiz ou de um advogado, se tiver uma numeração ou  
670 várias faltas de numerações, se tiver rasuras esse processo não tramita. É tão simples, é  
671 tão óbvio. Eu vou abusar desse alerta, eu tenho um encaminhamento meu aqui de 2010,



672 eu ainda estava na prefeitura, o encaminhamento tem número de página, inclusive, o  
673 nome do arquivo digitalizado do parecer, do encaminhamento, porque os nossos pareceres  
674 são públicos, a gente compartilhava os arquivos do computador, qualquer um que quisesse  
675 consultar um parecer poderia consultar, tem o nome do arquivo aqui. Isso é público, nós  
676 não estamos tratando da “casa da mãe Joana”, com o devido respeito a esse termo. Eu  
677 vou passar a ler o pedido de vista. (Leitura do pedido de vista inserido ao processo). A  
678 requerente não tem ART, o que é proibido por lei, seja arquiteto, engenheiro. Isso é grave,  
679 eu não sei se os colegas não percebem isso, se as várias instâncias deixam passar e,  
680 casualmente, são os processos mais complicados. Esse processo aqui, eu participava  
681 ainda da prefeitura, veio o antigo Vice-Prefeito de Porto Alegre, que foi assassinado, o  
682 Eliseu Santos, junto com um pastor, ele pediu uma reunião com os técnicos. E esse pastor  
683 disse na frente de todos os técnicos, que ele ia aprovar isso de qualquer jeito. Eu estou  
684 falando isso, é uma pessoa que já está morta, mas para alertar que isto aqui não é  
685 coisinha pequena, tem muita pressão e os funcionários se submetem a isso. Continuando:  
686 “...requereu a diretriz da CAUGE, apresentou EVU sem apresentação de RT, depois foi  
687 anexada uma autorização do proprietário. Finalmente, sendo o expediente indeferido em  
688 28/08/2013, através de parecer da CAUGE 75/2013, por não atender o art. 126 da Lei  
689 Complementar nº 434, modificado pela Lei nº 646/2010 e Decreto nº 17.921/2012”. Aqui  
690 um elogio à CAUGE, aos colegas, que tiveram a coragem, porque eu sei que isso aqui não  
691 é fácil. Quando vem um vice-prefeito defender alguma coisa não é fácil indeferir, pode  
692 estar certo disto. “O expediente foi encaminhado à PGM, que manteve o indeferimento,  
693 trazendo a discussão, o constante na Lei Complementar nº 152/2005, que dispõe sobre  
694 atividade varejista de produtos perigosos e dá outras providências”. Ele foi indeferido,  
695 porque, na verdade, tinha um posto de gasolina próximo e a lei proíbe atividades que  
696 concentrem grande público próximas a postos de gasolina no posto. “Não satisfeita, a  
697 arquiteta requerente solicita o envio do expediente ao plantão da SALPES, sem justificativa  
698 ou motivos”. Ela requer, vai ao plantão, foi para o plantão da SALPES. “Novamente, em 26  
699 de janeiro de 2015, é protocolado novo EVU com a nova responsabilidade técnica, a  
700 Arquiteta Cláudia Knop”. Sem autorização do proprietário, sem nenhuma documentação,  
701 sem a desistência da responsável técnica anterior. Quer dizer, nós temos dois  
702 responsáveis técnicos, esta tem RT. Uma sem RT e a outra sem autorização dos  
703 proprietários. Isso era motivo para botar em comparecimento ou indeferir, não pode, não é  
704 que eu seja do contra, a gente termina levando a fama, como já foi dito que quer postergar  
705 os processos. Não pode! (Manifestação fora do microfone). Não, não tem RGT, não tem  
706 autorização do proprietário, tinha uma arquiteta com autorização, entrou outra sem  
707 ninguém escrever nada, nenhum técnico colocou: “Compareceu nesse dia a pessoa  
708 apresentando-se como anuência”, seja lá o que for. Isso é o de menos. “Novamente é  
709 protocolado novo Estudo de Viabilidade, com nova arquiteta, entretanto sem autorização  
710 do proprietário e sem termo de desistência do responsável técnico anterior. Sem  
711 justificativa o processo anteriormente indeferido é novamente submetida à CAUGE”. Quer  
712 dizer, ele vai para a CAUGE sem nenhum... “Sendo através do Parecer 44/2015, da  
713 CAUGE, emite reconsideração de diretriz. As várias secretarias formulam sua diretriz, mas  
714 chama atenção o encaminhamento da PGM, cujo teor parcial passamos a descrever –  
715 ‘Observamos preliminarmente que não há documento dominial atestando a propriedade e  
716 a área total’. Na sequência do parecer fica explícito que a PGM não aborda a questão  
717 jurídica que motivou seu próprio parecer pelo indeferimento anterior”. Ou seja, a PGM  
718 indeferiu e depois fez vistas grossas, eu diria. “Posteriormente, a responsável técnica  
719 apresenta uma exposição de motivos para aprovação do EVU, onde diz que segundo o



720 Decreto nº 18.806/2014”. Entre parenteses aqui a observação é minha: “... que revogou o  
721 decreto anterior, fica vedada a instalação de posto de abastecimento em locais que  
722 concentrem grande público”. Ou seja, ela argumentou que o novo decreto proibia o posto  
723 de abastecimento, que já existia, e isso foi motivo para continuar o processo normalmente.  
724 “Somente em 14/07 a Senhora Sirlei Maria, nomeada procuradora, autoriza a Arquiteta  
725 Cláudia Knop para requerer EVU. Portanto, seis meses depois é autorizada a arquiteta  
726 representar o proprietário, requerendo e apresentando EVU”. Seis meses depois de estar  
727 tramitando com o processo. “Posteriormente, em 19/10 foi protocolado novo requerimento  
728 solicitando Estudo de Viabilidade Urbanística, sendo novamente indefinida pela CAUGE,  
729 conforme o Parecer nº 75/2016, datado de 19/10/2016”. De novo vou parabenizar os  
730 colegas que tiveram coragem de indeferir. “Em 18 de março é apresentado novo  
731 requerimento para Estudo de Viabilidade, que surpreendentemente é aprovado pela  
732 CAUGE em 21/08, através do Parecer nº 113/2019. Considerando os fatos relatados  
733 anteriormente, particularmente, expediente ter sido indeferido por não atender a legislação  
734 vigente e nenhum dado novo ter sido agregado pelos representantes da Prefeitura,  
735 incluindo a PGM, no que se refere às questões pertinentes à segurança dos usuários,  
736 particularmente, não atender o art. 126 da Lei nº 434, modificada pela Lei nº 646, Decreto  
737 nº 17.921, modificado pelo Decreto nº 18.806/2014. Considerando que o expediente não  
738 atende, minimamente, ao disposto na Ordem de Serviço nº 04/93, alterada pela Ordem de  
739 Serviço nº 11 do mesmo ano e posteriores, naquilo que se refere à formação dinâmica,  
740 estrutura dinâmica das informações e trâmites de processo, assim como as inúmeras  
741 desobediências ao Decreto nº 17.254/2001, que trata dos procedimentos administrativos,  
742 referente à tramitação do processo”. (Sinalização de tempo esgotado). “Então,  
743 considerando a desobediência do decreto que tratada dos procedimentos administrativos,  
744 referentes à tramitação de processo e/ou falta numeração, falta assinatura em pareceres,  
745 rasuras diversas e desencaminhamentos sem justificativa, entre outros, faço as  
746 considerações anteriores solicitando diligência para que o expediente em pauta seja  
747 organizado, numerado, que os pareceres sejam assinados, etc. e etc. Feito isto,  
748 solicitamos que seja enviado à PGM para que se pronuncie expressamente quanto à  
749 viabilidade da atividade naquele local, face parecer anterior da PGM e indeferimento da  
750 CAUGE, sem nenhum novo esclarecimento”. É o nosso pedido, eu vou anexar no  
751 processo. Eu queria só deixar registrado, porque os colegas eu sei que, normalmente, não  
752 gostam desse tipo de observação, mas, olha, eu passei 40 anos na Prefeitura e isso é para  
753 o bem de vocês, é para o bem dos engenheiros, arquitetos da Prefeitura, também para o  
754 bem dos engenheiros e arquitetos que tramitam aí fora. Se algum de nós aqui, qualquer  
755 um, apresentar um projeto e não apresentar a RT, não apresentar alguma coisa,  
756 provavelmente, vai ficar em comparecimento. Normalmente, os processos que vem de  
757 cima para baixo, alguma coisa faz com que passe alguns detalhes. Obrigado. **Germano**  
758 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
759 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. Tomara que a gente consiga aprimorar o sistema  
760 de aprovação de projeto, está em curso aí um procedimento online. Hoje em dia na era da  
761 informação, da internet 5G não tem o mínimo sentido a gente continuar tramitando no  
762 papel, enfim, que aí é sujeito a toda essa desorganização. Sem dúvida um portal online vai  
763 melhorar bastante e talvez aprimorar esse rito que tem que ser aprimorado. Então, o último  
764 processo da pauta, Item 3.06... **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos**  
765 **Escritórios de Arquitetura - AREA:** Tem que ser votada a diligência pelo regimento atual.  
766 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
767 **Sustentabilidade - SMAMS:** Sim, desculpa. Colocamos em votação o pedido de diligência



768 do Conselheiro Hermes. Votos favoráveis à diligência. (Falas concomitantes). O pedido de  
769 diligência do Conselheiro é para Procuradoria Geral do Município e de repente a nossa  
770 Secretária aqui do Conselho tenta organizar, numerar as páginas, ver o que é possível ali  
771 dentro. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**  
772 **ACESSO CDH: QUESTÃO DE ORDEM**, Germano. Legalidade e procedimento não é  
773 diligência. Então, isso tem que ser cumprido independente da solicitação do conselheiro. O  
774 encaminhamento para que PGM pode ser até colocado nesse regimento aí que foi...  
775 (Interrupção/microfone). (Manifestações fora do microfone). **Germano Bremm, Presidente**  
776 **e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Claro, e a  
777 gente tem que melhorar, estamos na linha de convergência. Quanto à questão da  
778 numeração, enfim, a gente dá uma verificada, uma questão interna aqui da Secretaria do  
779 Conselho. E a gente vota o pedido de diligências à Procuradoria Geral do Município. Votos  
780 favoráveis à Procuradoria Geral do Município. (Contagem de votos = 21 votos). Contrários?  
781 (Contagem de votos = 00 votos). Abstenções? (Contagem de abstenções = 00  
782 abstenções). **APROVADO PEDIDO DE DILIGÊNCIA.** A gente tem no Item 3.06 da pauta o  
783 Expediente 18.0.000000877-6, inclusão de traçado viário e cadastramento de logradouro.  
784 Era um processo que tinha sido retirado da pauta. **Gabrielle Aquino, Secretária**  
785 **Executiva do CMDUA:** Eu disponibilizei a todos para a gente dar continuidade e para ver  
786 se a gente dá encaminhamento ao processo, porque ele já está parado desde outubro do  
787 ano passado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**  
788 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** O conselheiro representante da SMIM que foi o relator,  
789 não sei se está tem condição de retomar, de explicar para o pessoal. Lembra esse caso?  
790 Eu acho que não foi ele, foi o colega. **Jorge Alberto Birnfeld Cotta (1º Suplente),**  
791 **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Boa noite. Na  
792 realidade, esse processo foi relatado pelo colega Alexandre Cavani em 11/12/2018. Eu se  
793 quer tinha pensado em estar na prefeitura nesse período. Então, o que eu que eu fiz, eu  
794 entrei em contato com o relator, que é meu colega, discuti com ele o assunto e concluí  
795 pela manutenção do parecer favorável dele. Eu não sei qual é o procedimento agora, eu  
796 não tenho muito conhecimento a respeito do assunto. Então, peço aos colegas, não sei se  
797 vai para votação. Eu posso reler o parecer se vocês quiserem. **Luiz Antônio Marques**  
798 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6: QUESTÃO DE**  
799 **ORDEM.** Lembrando que foi distribuído para todos os conselheiros pelo meio eletrônico,  
800 eu recebi, todo mundo recebeu. A leitura seria totalmente dispensável, porque no momento  
801 que nós tiramos uma resolução dentro do Conselho, pedindo que a secretária  
802 encaminhasse a todos os conselheiros, espera-se que todos os conselheiros tenham lido o  
803 parecer. A minha proposta é partir para a votação. **Germano Bremm, Presidente e**  
804 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Tem  
805 alguém que não leu? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**  
806 **Humanos - ACESSO CDH:** Eu queria apenas registrar, em contrariedade do  
807 posicionamento do Conselheiro Gomes, que independente de todos os conselheiros aqui  
808 terem recebido, e fui eu que propus que fosse distribuído para todos, as atas e as sessões  
809 não se destinam somente a nós, tanto que a Prefeitura investe em uma taquigrafia e  
810 publica no site, de tal a importância que é, na verdade, fazer esses registros. Tanto que eu  
811 fui pesquisar nas atas para verificar o que tinha acontecido nesse processo, e lá consta, no  
812 dia 11/12, como tem o relato do Conselheiro Cavani. O que eu não consegui entender  
813 ainda, conforme a manifestação do nosso Conselheiro que estava na presidência na última  
814 sessão, é como que o processo eletrônico tinha se perdido dentro dos armários, mas a  
815 gente vê que nem sempre o processo eletrônico consegue resolver tudo. **Germano**



816 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
817 **SMAMS:** Eu acho que não há problema em fazer a leitura, é pequeno o parecer, não vai  
818 tomar muito o tempo. Então, de repente faz a leitura. **Jorge Alberto Birnfeld Cotta (1º**  
819 **Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Só  
820 para lembrá-los, que este parecer não foi feito por mim, mas conversando com o relator  
821 concluí pela manutenção dele. E vou passar à leitura do relatório que foi entregue em 11  
822 de dezembro de 2018: (Leitura do parecer constante no processo). **Germano Bremm,**  
823 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
824 Obrigado, Conselheiro. Feita a leitura, então. Se não há pedido de vista a gente  
825 encaminha para votação. Votos favoráveis à inclusão de traçado viário. (Contagem de  
826 votos = 18 votos). Contrários? (Contagem de votos = 00 votos). Abstenções? (Contagem  
827 de abstenções = 02 abstenções). **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL À INCLUSÃO**  
828 **DE TRAÇADO VIÁRIO.** Concluindo a pauta. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
829 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** QUESTÃO DE  
830 ORDEM. Desculpa a insistência, mas não dá, a gente fica às vezes meio de bobo. Foi dito  
831 que este processo foi perdido, que iv foram buscar na Kelly. Ele é um processo físico? Aqui  
832 consta como processo SEI. **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva do CMDUA:** Antes  
833 ele era físico e depois foi digitalizado. Eu acho que na troca da secretária executiva, como  
834 ficou um tempo o Andrezinho e outras pessoas, tinha outra menina que trabalhava aqui,  
835 acho que houve um descuido e não digitaram. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
836 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Obrigado.  
837 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
838 **Sustentabilidade - SMAMS:** Então, conselheiros, encerramos a sessão. Agradecemos a  
839 cortesia, a educação e o espírito democrático. Um grande abraço. **ENCERRAMENTO: ÀS**  
840 **20h00min.**

841

842

843

844

845 **Germano Bremm**845 **Secretária Executiva**846 **Presidente**846 **Relatora**

847

848

849

850

851

852 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2019, ... retificações:**